

Uma das formas de promoção de inovações lexicais em uma língua decorre, conforme Alves (1994), da adoção de lexias estrangeiras. Um termo em processo de adoção, ou neologismo, situa-se entre o estrangeirismo (elemento exprime realidade sem correspondência na língua receptora) e o empréstimo (elemento já está integrado ao sistema lingüístico adotante), ou seja, está em fase de instalação no sistema da língua. A partir de Guilbert (1975), três critérios são tradicionalmente utilizados para considerar um termo em fase de integração: morfossintático, fonológico e semântico. Esses são empregados para a análise de neologismos por empréstimo na fala de bilíngües português-italiano do município de Caxias do Sul, zonas urbana e rural, o que auxilia a esclarecer os tipos de processos neológicos verificáveis regionalmente, e também aponta os limites e benefícios da adoção de critérios tradicionais para a avaliação da integração de termos estrangeiros ao português. (BIC/Fapergs)